

DOSSIÊ INITIUM

Apresentação

No ano de 2020, tinha de tudo para agir conforme sua temporalidade. Contudo, com os primeiros sinais da propagação do vírus e as confirmações de infecções e perdas das vidas. Estas consequências, fizeram-nos voltar para os nossos refúgios: que foram as casas. Neste caso, o confinamento, o distanciamento e nossos impeditivos de abraços e encontros fraternos, foram permutados pelo medo e incertezas.

Por essa razão, era preciso buscar um novo (re)começo. Este teve a vontade de pesquisadores de diversas partes do Brasil, que tantas foram as vezes que se encontram presencialmente em discussões sobre a ciência ou sobre o sentido social. Os abraços e risadas foram transferidos para telas de computadores e celulares. Pois estávamos em quarentena e impedidos do presencial, mas os (re)encontros foram firmados durante o ano de 2020 e em seus meses a discutir o pensamento de Hannah Arendt.

Sendo assim, do aparecer ao mundo, conforme narra Arendt, o indivíduo deve agir e ser parte do mundo. Desta relação surge o sentido de natalidade, este fruto da influência de Agostinho. Portanto, aparecer ao mundo é realizar novos (re)começos, daí o título do presente **Dossiê Initium** e as contribuições de tantos amigos na pesquisas, os quais nos proporcionam boas risadas e grandes reflexões.

1. Neste Dossiê, trazemos a público artigos e uma tradução dos temas, os quais debatemos no decorrer do período, o qual estávamos distantes devido ao período pandêmico. Estes locais foram nossos escritórios, salas e quartos, que nos proporcionaram debater temas políticos e interdisciplinares com o nosso referencial teórico: o pensamento de Hannah Arendt. Estes debates foram locais de encontros dos mais variados recantos do nosso País e de Universidades pelo mesmo.
2. Por isso, **Roan Costa Cordeiro**, doutorando em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná, investiga a conexão entre a capacidade humana de começar e a questão da insurgência sobre o acontecer no pensamento de Hannah Arendt.
3. Enquanto, **Fábio Abreu dos Passos**, Doutor em Filosofia e Professor da Universidade Federal do Piauí, compreende os conceitos de ação, memória e imortalidade como elementos do Espaço Público para constituir um elemento permanente de seus participantes.

4. **Aline Soares Lopes**, doutoranda em Direitos Humanos e Política Públicas pela Pontifícia Universidade Católica do Estado do Paraná, tem-se sua reflexão no conceito de Solitude na modernidade, a partir do pensamento de Hannah Arendt, por meio das atividades da *vita activa* e *vida do espírito* em razão do mundo fenomênico.
5. **Mário Sérgio de Oliveira Vaz**, doutorando em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná, discute sobre a relação da democracia e a crise, estes têm como elementos discursivos os mecanismos de desconfianças e legitimidades das razões compartilhadas em razão dos dilemas democráticos.
6. A temática Revolução é apresentada por **Carlos Fernando da Silva Brito**, doutorando em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais, sobre a relação conceitual que o autor discute em seu artigo em razão dos conceitos de felicidade pública e instauração do novo. Estes conceitos estão relacionados com o conceito de liberdade presente nas discussões de Hannah Arendt.
7. Em sua reflexão, **Rita de Cássia Souza Tabosa Freitas**, Doutora em Filosofia e Professora da Universidade de Pernambuco, constitui uma reflexão sobre os apátridas e a relação da apátria nas discussões de Hannah Arendt, a partir da crise do Estado-Nação e o agir dos indivíduo na conquista do direito a ter direitos.
8. Enquanto os autores, **Antonio Justino de Arruda Neto**, doutorando em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco e **Ana Luisa Ferreira**, graduanda em Direito pela Universidade de Pernambuco, apresentam o conceito de perdão como a reconciliação do indivíduo com o mundo. Neste caso, o perdão com um dom, ou seja, um dever de agir em constituir as relações com o espaço público.
9. Por fim, a tradução, a qual Paulo Eduardo Bodziak Junior, **Doutor em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas**, o qual apresenta o prefácio da edição americana, escrito por Hannah Arendt do livro *The Future of Germany*, este de autoria de Karl Jaspers.

Os organizadores